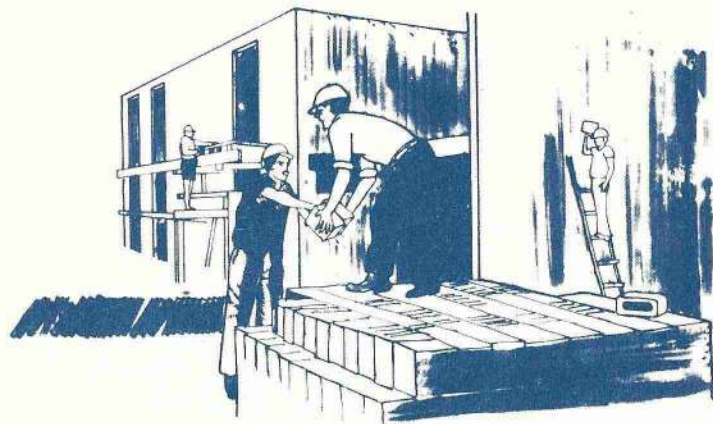


18 - Rogativa do Pedreiro



Senhor!...

Entre estacas e pedras, tijolos e prumos, destem-me a profissão com que me abençoa.



Agradeço o privilégio do trabalho e a remuneração que me sustenta, no entanto, deixa que te enderece todo o meu reconhecimento pelas

lições com as quais me honras todos os dias.



Aprendo agora que não há construção correta sem plano adequado.



Vejo mais, Senhor!

A todo instante observo a necessidade da disciplina.

Sem as pedras obedecendo aos imperativos do peso, sem que as vigas se mantenham no lugar que lhes é dado, sem que os tijolos se amparem uns aos outros e sem que os prumos funcionem indicando o equilíbrio, nenhum edifício nobre se levanta a fim de oferecer segurança à criatura ou monumentalizar o gênio do Homem!...

Faze-me sentir que o mesmo ocorre em minha vida particular!...



Induza-me a aceitar as leis da ordem e da cooperação por bases da felicidade que aspiro a alcançar.

E auxilia-me, Senhor, a viver na obediência construtiva, para que eu possa ser realmente útil em tua obra.